

José Luis Escamilla Reyes
(organizador)

EDUCAÇÃO
E
ENSINO
DE
CIÊNCIAS EXATAS
E
NATURAIS

VOL II



**EDITORA
ARTEMIS
2024**

José Luis Escamilla Reyes
(organizador)

EDUCAÇÃO
E
ENSINO
DE
CIÊNCIAS EXATAS
E
NATURAIS

VOL II



**EDITORA
ARTEMIS
2024**



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

| | |
|--------------------------|--|
| Editora Chefe | Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira |
| Editora Executiva | M. ^a Viviane Carvalho Mocellin |
| Direção de Arte | M. ^a Bruna Bejarano |
| Diagramação | Elisangela Abreu |
| Organizador | Prof. Dr. José Luis Escamilla Reyes |
| Imagem da Capa | ekaart/123RF |
| Bibliotecário | Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 |

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.^ª Dr.^ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.^ª Dr.^ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.^ª Dr.^ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.^ª Dr.^ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.^ª Dr.^ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.^ª Dr.^ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^ª Dr.^ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.^ª Dr.^ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*

Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
 Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
 Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
 Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
 Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
 Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del País Vasco, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
 Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
 Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
 Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
 Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
 Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
 Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
 Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
 Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
 Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
 Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
 Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
 Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
 Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação e ensino de ciências exatas e naturais II [livro eletrônico] /
Organizador José Luis Escamilla Reyes. – Curitiba, PR: Artemis,
2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-29-1

DOI 10.37572/EdArt_311024291

1. Educação. 2. Ciências exatas e naturais – Estudo e ensino.
3. Professores – Formação. I. Reyes, José Luis Escamilla.

CDD 371.72

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

En este volumen, se presentan los resultados de varios y diversos proyectos de investigación en innovación educativa relacionados con la enseñanza de las ciencias y la ingeniería, tanto en niveles universitarios como básicos. Es así como, a través de distintas experiencias, se aborda la enseñanza de la Física, la Química Analítica y la enseñanza de temas matemáticos tales como la Aritmética y el Álgebra. También, se explora la incorporación de nuevas alternativas como la Inteligencia Artificial y sus aplicaciones en la enseñanza de las ciencias, particularmente de la Química.

Adicionalmente, en este libro se discuten los procesos de evaluación, no sólo de las actividades realizadas por los alumnos en los diferentes niveles educativos, sino de la pertinencia y adecuación del currículum en las disciplinas científicas, dentro de las que se puede mencionar a la Química Analítica y las Ciencias Exactas en general.

Por supuesto, hago la invitación a nuestros lectores para que disfruten la lectura de estos artículos de innovación educativa y, si son docentes en activo, que implementen alguna o varias de las estrategias y metodologías expuestas en este volumen con el fin de enriquecer su práctica docente y, de esta manera, contribuir en la mejora de los procesos educativos desde los niveles básicos hasta los universitarios.

Finalmente, los autores de este libro agradeceremos la retroalimentación y los comentarios propositivos que nos hagan llegar, puesto que lo más importante es asegurar que nuestros alumnos tengan una educación de calidad y que logren un aprendizaje significativo que les permita superar con éxito los problemas tanto en su formación académica como en su vida cotidiana.

Dr. José Luis Escamilla Reyes

SUMÁRIO

NUEVAS PERSPECTIVAS EN LA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS E INGENIERÍA

CAPÍTULO 1.....1

LINEAR MOTION AND STATIC FRICTION COEFFICIENT USING HOTWHEELS TOYS

Uriel Rivera-Ortega

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242911

CAPÍTULO 2.....11

INVESTIGACIÓN FORMATIVA EN QUÍMICA ANALÍTICA

Norma Ruth López Santiago

María Teresa de Jesús Rodríguez Salazar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242912

CAPÍTULO 3.....23

INTEGRACIÓN DE LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL EN LA ENSEÑANZA DE QUÍMICA:
EXPERIENCIAS Y DESAFÍOS

Luis Bello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242913

CAPÍTULO 4.....33

UNA MANERA DE AFIANZAR LA COMPETENCIA COMUNICATIVA EN ESTUDIANTES
DE INGENIERÍA ELECTRÓNICA

Marta Graciela Caligaris

Georgina Beatriz Rodríguez

Lucas Matías Maggiolini

Milton Tadeo Martin

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242914

CAPÍTULO 5.....41

LA INTERPOLACIÓN LAGRANGIANA, LAS SERIES DE FOURIER Y EL MODELADO
MATEMÁTICO DEL PERFIL DE FIGURAS COTIDIANAS

José Luis Escamilla Reyes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242915

CAPÍTULO 6..... 51

ANALYZING THE USE OF THE KIRKPATRICK MODEL IN HIGHER EDUCATION:
INSIGHTS FROM AN NSF-FUNDED CHEMISTRY CURRICULUM PROJECT

James Lipuma

Cristo Leon

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242916

**ENFOQUES NOVEDOSOS PARA LA ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS EN LOS
NIVELES BÁSICOS**

CAPÍTULO 7..... 68

EL TALLER DE CIENCIAS Y EL USO DEL MÉTODO CIENTÍFICO PARA PROMOVER
EL PENSAMIENTO CIENTÍFICO EN PREESCOLARES

Karina Lisbet Ronzón Rodríguez

Ana Graciela Cortés Miguel

Kena Vásquez Suárez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242917

CAPÍTULO 8..... 81

POTENCIALIDADE DA PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO 1.º CICLO DO ENSINO
BÁSICO NAS ATIVIDADES PRÁTICAS DE CIÊNCIAS

Daniel Rui de Brito Geraldo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242918

CAPÍTULO 9..... 89

DEVELOPING LEARNERS' ALGEBRAIC MANIPULATION ABILITY: A MATHEMATICS
TEACHER/EDUCATOR REFLECTS ON PRE-SERVICE TEACHERS' INITIAL THOUGHTS

Barbara Kinach

 https://doi.org/10.37572/EdArt_3110242919

CAPÍTULO 10..... 107

ENSEÑANZA DE LAS FRACCIONES EN PRIMER CICLO BÁSICO. UNA EXPERIENCIA
DE INTERVENCIÓN CON DOCENTES

Ana Luisa Alvarado Pinto

Carmen Cecilia Espinoza Melo

Erich Leighton Vallejos

 https://doi.org/10.37572/EdArt_31102429110

| | |
|---------------------------------|------------|
| SOBRE O ORGANIZADOR..... | 120 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 121 |

CAPÍTULO 1

LINEAR MOTION AND STATIC FRICTION COEFFICIENT USING HOTWHEELS TOYS

Data de submissão: 09/09/2024

Data de aceite: 27/09/2024

Uriel Rivera-Ortega

Universidad Tecnológica de Puebla

Facultad de Mecatrónica

Puebla, Pue. México

<https://orcid.org/0000-0002-2391-9330>

ABSTRACT: This manuscript presents an automated and interactive STEM tool for estimating the average speed of a hotwheels car under the scheme of a non-uniform linear motion phenomenon, as well as to obtain the coefficient of static friction. The changing and sensing of the physical parameters of the experiment and the programming of the entire process, was carried out with a micro:bit, an expansion board and ultrasonic distance sensors; while the physical mounts for the cards and sensors were built using recycled MDF material and 3D printing. The educational resource is suitable to be applied in middle school, high school and first semesters of undergraduate levels in the field on Physics and Engineering.

KEYWORDS: Linear motion. Coefficient of static friction. STEM resource. Experiment.

MOVIMIENTO LINEAL Y COEFICIENTE DE FRICCIÓN ESTÁTICA USANDO JUGUETES HOTWHEELS

RESUMEN: Este manuscrito presenta una herramienta STEM automatizada e interactiva para estimar la velocidad promedio de un automóvil hotwheels bajo el esquema de un fenómeno de movimiento lineal no uniforme, así como para obtener el coeficiente de fricción estática. La modificación y sensado de los parámetros físicos del experimento, así como la programación de todo el proceso, se realizó con un micro:bit, una tarjeta de expansión y sensores de distancia ultrasónicos; mientras que los soportes físicos para las tarjetas y sensores se construyeron utilizando material MDF reciclado e impresión 3D. El recurso educativo es adecuado para ser aplicado en los niveles de secundaria, preparatoria y primeros semestres de licenciatura en el área de Física e Ingeniería.

PALABRAS CLAVE: Movimiento lineal. Coeficiente de fricción estática. Recurso STEM. Experimento.

1 INTRODUCTION

There are several interpretations around the pedagogical meaning of student's interest, for instance: interest is the students' psychological state which develops over time as the students interact with the environment

(Hindi and Renninger, 2006), a dynamic state that arises through an ongoing transaction among goals, context, and actions (Thoman et al., 2012). Interest is the predisposition of students to spend time on topics, concepts, ideas, or activities. It has been also found by researchers that the interest of students in any topic or course of study have positive influence on their learning process and contributes to the choice of subjects/courses and careers they make (Hulleman and Harackiewicz, 2009).

In accordance with the aforementioned, STEM (Science, Technology, Engineering and Mathematics) based education is one of the options to develop skills and keep/promote interest of students. For instance, it enhances exploration and curiosity on students from all ages, by: showing real-world applications, incorporating hands-on learning, developing critical thinking, encouraging creativity and experimentation, fomenting independent exploration and also collaboration, acquiring an overview of future careers by giving people skills that make them more employable and ready to fulfill the labour requirements, among others.

So, STEM educational resources applied in Physics or Engineering laboratories substitute classical teaching-learning processes focusing on project-based learning and including technology to emphasize the application of science. Some differences (Widya et al., 2019) between traditional and STEM education can be seen in the following figure.

Figure 1. Most relevant differences between traditional and STEM education.

| Traditional education | vs | STEM education |
|---|----|--|
| <ul style="list-style-type: none"> -Memorize information -Passive learning -Closed projects/experiments -Theoretical/Relevant to test -Teacher centered (one-way transfer of knowledge) -Pre-defined knowledge application -Simple technology | | <ul style="list-style-type: none"> -Understand information -Active learning -Open-ended projects/experiments -Hands-on/Relevant to real world -Student focused (one-way transfer of knowledge) -Creative knowledge application Technology-enhanced |
| ⋮ | | ⋮ |

This proposal is based on the fact that the phenomenon of an object moving in linear motion (following a straight path) and its average speed are very common topics taught in Physics and Engineering middle school, high school, graduate and undergraduate courses. Also, sometimes they are covered by educators by following the traditional education methodology. In our day-to-day lives, linear motion and speed can be found in: the speedometer of a vehicle, a moving vehicle, the average speed while jogging, the speed of a sport ball and so on. Due to this, it is important to reinforce the

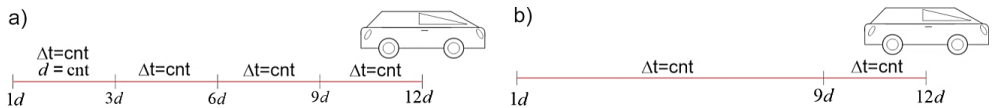
comprehension and interest of this phenomenon through a laboratory experiment by using an interactive and low cost STEM educational resource as the one proposed in this manuscript (taking into account that in some cases, the cost of didactic and educational equipment (PASCO CI-6724A, INDOSAW SW471) is very high).

In addition, a brief qualitative demonstration of how friction affects the motion of a mobile is carried out by using sand paper of different textures over the track.

2 THEORETICAL FRAMEWORK

Rectilinear motion, also known as linear motion occurs when an object changes its position from one point to another by following a straight line in one dimension. There are two types in this motion: uniform linear motion (constant velocity, hence zero acceleration) and non-uniform linear motion (with variable velocity, hence non-zero acceleration). Figure 2a) shows a vehicle moving a constant distance d in constant time intervals $\Delta t = \text{cnt}$ (uniform linear motion, ulm). Figure 2b) shows a vehicle moving non-uniform distances in constant time intervals (non-uniform linear motion, nulm), so then presenting a variable velocity.

Figure 2. a) uniform linear motion and b) non-uniform linear motion.



The average speed (Zakariyah, 2014) is the total distance traveled for the object divided by the total elapsed time taken to travel that distance (the total period of time).

$$v_{avg} = \frac{d_2 - d_1}{t_2 - t_1} = \frac{\Delta d}{\Delta t} \quad (2)$$

When an object increases its velocity in a period of time, this object experiments acceleration. On the other hand, if the velocity decreases in intervals of time, it experiments deceleration:

$$a = \frac{v_o - v_f}{t} ; \quad a = \frac{v_o^2 - v_f^2}{2d} \quad (3)$$

Where:

a = acceleration (desceleration if decreasing speed, $-a$)

v_o = initial velocity

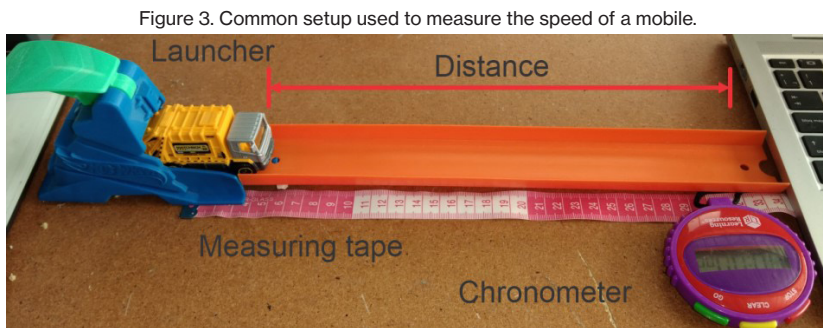
v_f = final velocity

A force that goes against or resist the motion of one object over another is called friction force, F_f . So, friction acts in a direction opposite to its motion and slows it down. For a high coefficiente of friction there will be more friction. Hence, the resistance to the movement between two surfaces in contact is high. So then, the coefficiente of static friction (Xie et al., 2000) is the ratio between F_f and the normal force F_N

$$F_f = \mu_s F_N. \quad (4)$$

3 METHODOLOGY

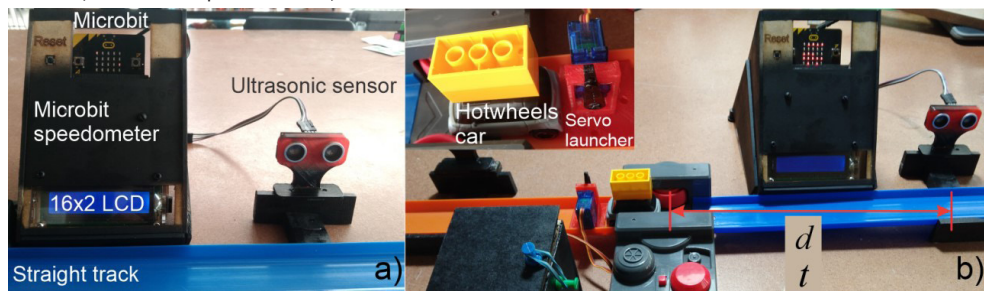
The present proposal calculates the instantaneous speed of a hotwheels car moving with linear motion over a straight track. Commonly, in classrooms or Physics laboratories it is accomplished by launching a toy car or a mobile object by hand or by using an external launcher. In which, the time and distance are measured with a chronometer and a measuring tape; respectively, as seen in Figure 3.



However, eventhough this a very simple methodology, it presents different error souces. For instance: it is hard to apply the same impluse for each experiment and, the initial and final time depend on the reaction of the user when using the chronometer. Therefore, different values regarding to the instantaneous speed would be obtained. In order to overcome the aforementioned drawbacks, the initial velocity of the car is given by a modified motorized car launcher controlled with a micro:bit board and an h-bridge motor driver (L298N).

The time in which the car passes through an specific distance is determined by an ultrasonic sensor (HC-SR04). So, by using Eq. (2), the instant speed can be obtained and shown in a 16x2 LCD. The time is internally taken from another micro:bit, which is also used to compute the formulas and to store the data from each experiment in a file that could be exported in Excel, for instance. Figure 4 shows the sensor and the speed measurement unit (micro:bit speedometer).

Figure 4. a) Motor speed controller and a modified car launcher, b) Speed measurement unit conformed by a micro:bit, a micro:bit expansion board, a 16x2 LCD and an ultrasonic sensor.

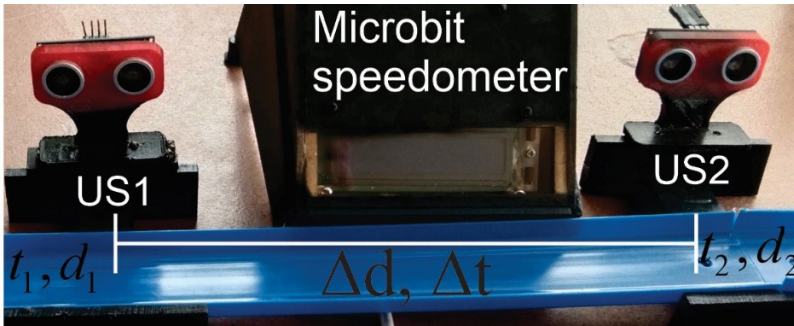


As mentioned in Eq.(2), the input variables needed to calculate the instant speed of a hotwheels car are: distance d and time t . The distance is given by the user before the experiment begins by continuously pressing the “A” button in the microbit:board, and pressing “B” to start the experiment. Once the car is impuled by the modified car launcher (with an initial impulse given by a servo motor, so the error generated by users manipulation can be eliminated), an internal time counter starts and will stop when the car passes in front of the ultrasonic sensor; calculating with this the instantaneous speed in that particular instant of time. Experimentally, the given input distance and the calculated instantaneous speed can be observed in the LCD.

Because the object loses speed with respect to time, it presents a decelerated movement, which obeys Eq. (3). A negative sign of the acceleration means a decelerated movement.

The average speed (v_{avg}) can be calculated with the experimental setup depicted in the previous Figure 5. The internal time in the board will start counting when the car passes through the first ultrasonic sensor US1 and will stop when it passes through US2; obtaining with this the variable t_1 and t_2 , respectively. Before starting this experiment, the input distance from US1 to US2, Δd has to be previously given by the user.

Figure 5. The speed between two different points can be carried out under the following scheme.



3.1 COEFFICIENT OF FRICTION

Friction is a little more complex topic generally discussed in highschools and universities. However, this proposal deals with the coefficient of static friction with a simple modification of the experiment that is carried out by placing sand papers (or any other material) of different textures over the track; changing with this the value of μ_s as show in Figure 6.

Figure 6. a) Different sand paper for different values of coefficient of friction.



Even though the calculation of the coefficient of static friction (μ_s) is not the main objective of this educational resource, it can be easily estimated by measuring the angle (friction angle, $\theta = \theta_f$) at which an object begins to move over an incline plane

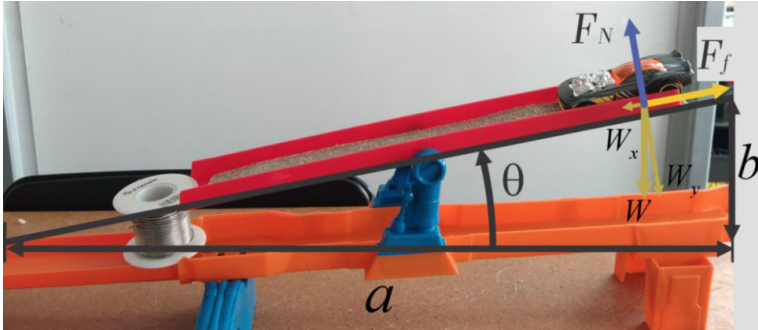
$$\mu_s \approx \tan \theta_f \approx \frac{b}{a} \quad (5)$$

The object will reach the critical angle (friction angle) when it starts moving. This is because while increasing the inclination of the plane θ , the perpendicular component of the weight will decrease ($W_y = mg \cos \theta$, being m the mass of the object and g the acceleration due to gravity).

By making a small modification to the previously described experiment, θ_f can be estimated by inclining a straight track and measure the angle at the precise moment

that the car starts moving (it worth mentioning that the wheels should be fixed or glued before the experiment). The student can also qualitatively prove the effect of changing the coefficient of μ_s and also calculate it by placing sand paper of different textures over the track. Figure 7 shows the forces acting on a hotwheels car and the experimental setup used to calculate θ_f and μ_s .

Figure 7. Experimental setup used to calculate the friction angle and the coefficient of friction.

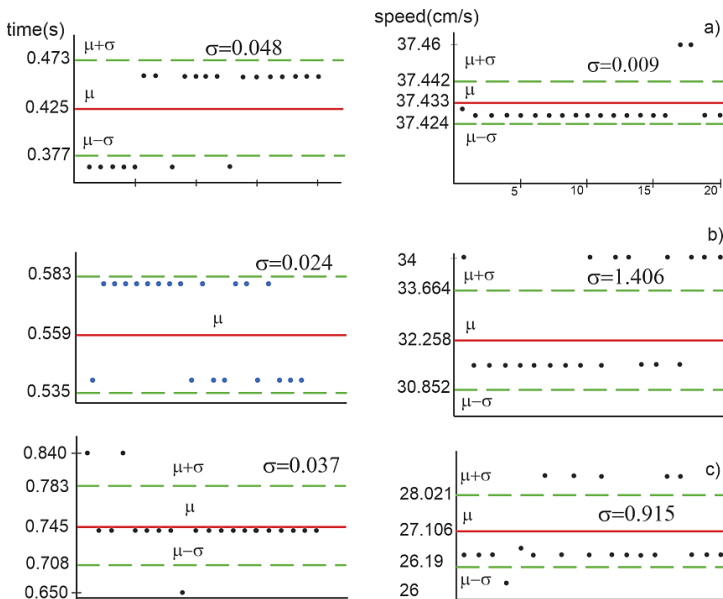


4 EXPERIMENTAL RESULTS

4.1 AVERAGE SPEED

The average (μ) and the average \pm standard deviation ($\mu \pm \sigma$) due to a maximum, medium and low speed, regarding to 20 experiments under equal experimental conditions, for a distance of 18 cm can be seen in Figure 8.

Figure 8. a) Time and instantaneous speed regarding to a a) maximum, b) medium and c) low speed.



As standard deviation is used to measure the spread of values in a sample, it will be used to calculate the coefficient of variation regarding to the population (Jalililab et al., 2021) in order to measure how spread out values are relative to the mean.

$$CV = \frac{\sigma}{\mu} . \tag{6}$$

Table 1 depicts the calculated coefficient of variation regarding to the low, medium and high speed and time, respectively.

Table 1. Coefficient of variation regarding to the low, medium and high speed.

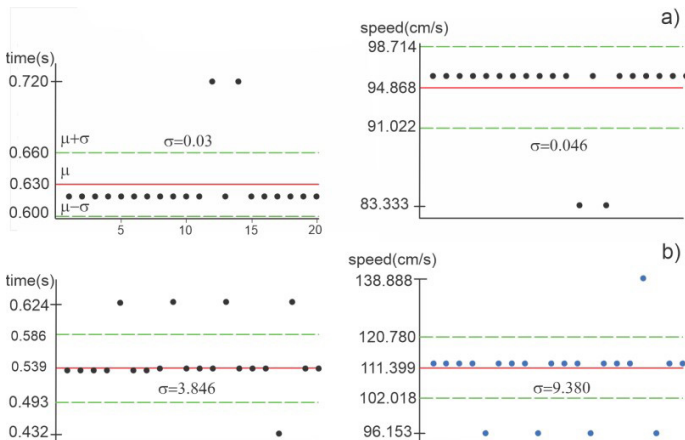
| Speed (cm/s) | | | Time (s) | | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Low speed | Medium speed | High speed | Low speed | Medium speed | High speed |
| $\mu=27.106$ | $\mu=32.258$ | $\mu=37.443$ | $\mu=0.745$ | $\mu=0.559$ | $\mu=0.425$ |
| $\sigma=0.915$ | $\sigma=1.406$ | $\sigma=0.009$ | $\sigma=0.037$ | $\sigma=0.024$ | $\sigma=0.048$ |
| CV=0.033 | CV=0.043 | CV=.0002 | CV=0.049 | CV=0.043 | CV=0.113 |

A coefficient of variation of 5% (multiplying the CV by 100 to get the percentage) or less, denotes a good performance. So, the high speed presented a better performance. However, the medium and low have also relievable results.

4.2 AVERAGE SPEED WITH FRICTION

Figure 9 shows experimental results regarding to the speed and time of a hotwheels car traveling through a track with and without sand paper, respectively ($d=54$ cm). It can be observed that the speed diminishes by increasing friction between the surfaces.

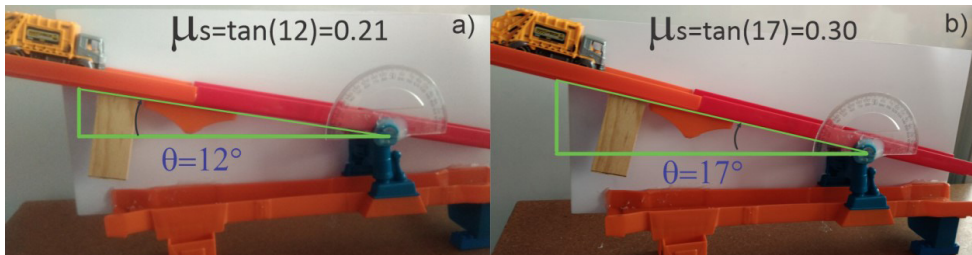
Figure 9. Instantaneous speed and time a) with and b) without sandpaper.



4.3 COEFFICIENT OF STATIC FRICTION

The following figure shows an example of how the coefficient of static friction between tires of a hotwheels car (remembering that the tires must be fixed) and a track could be calculated without a significant modification of the original setup.

Figure 9. Calculation of μ_s , a) without and with masking tape over the track.



It can be observed that by covering the track with masking tape, θ_f increases and, in consequence μ_s . Materials with different rugosity can be added over the track in order to demonstrate this effect. In a hands-on class implementation, it would be firstly recommended to calculate the coefficient of friction before launching the car in order to observe its effect over the speed.

5 CONCLUSIONS

It has been presented an interactive and low-cost open source STEM tool (which means that the code can be easily modified in order to accomplish different user needs) with the aim of easing the teaching-learning process regarding to the topic of linear motion and friction; focusing on the concept of instantaneous speed and coefficient of static friction, for middle, high school and even first semester of university.

The main advantages of this educational resource, relies on the fact that it is accomplishes the STEM methodology. Which, unlike other commercial educational resources, offers a low implementation cost and, by applying different areas of knowledge, students with diverse interests in scientific areas (physics, mathematics, programming, design, etc.) can be motivated to use and modify this tool, as well as to implement new resources for other physical phenomena.

Finally, it worth mentioning that the variations in the speed and time shown in Figures 8 and 9 are due to voltage variations from the source, which modifies the speed of the car launcher.

REFERENCES

- Hidi S. and Renninger K. A. (2006). The four-phase model of interest development. *Educational Psychologist*, 41(2), 111-127.
- Hulleman C. S. and Harackiewicz J. M. (2009). Promoting interest and performance in high school science classes. *Science* 326(5958), 1410-1412.
- Jalilibal Z., Amiri A., Castagliola P. and Khoo M. B. C. (2021). Monitoring the coefficient of variation: A literature review. *Computers and Industrial Engineering*, 161(107600), 1-16.
- Thoman D. B., Sansone C., Fraughton T. and Pasupathi M. (2012). How students socially evaluate interest: Peer responsiveness influences evaluation and maintenance of interest. *Contemporary Educational Psychology*. 37(4), 254-265.
- Widya, Rifandi R. and Rahmi Y. L. (2019). STEM education to fulfil the 21st century demand: a literature review. *Journal of Physics: Conference Series*. 1317(012208), 1-8.
- Xie W., De Meter E. C. and Trethewey M. W. (2000). An experimental evaluation of coefficients of static friction of common workpiece-fixture element pairs. *International Journal of Machine Tools and Manufacture*. 40(4), 467-488.
- Zakariyah, S. (2014) *Linear Motion Explained With Worked Examples*. 10.13140/2.1.1581.4729.
- CI-6742A Motion sensor II and ME-5708A Basic smart cart metal track 1.2m system (PASCO) [Apparatus and software] (available at: <https://www.pasco.com/products/lab-apparatus/mechanics/dynamics-systems/me-5708>).
- SW471 Law of motion kit (INDOSAW) [Apparatus and software] (available at: <https://www.inspirephysics.com/law-of-motion-kit/>).

SOBRE O ORGANIZADOR

Dr. José Luis Escamilla Reyes- Profesor del Tecnológico de Monterrey, Campus Ciudad de México desde 1998. Doctor en Física por la Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Iztapalapa. Cuenta con una experiencia docente de 32 años. Es coautor de Manuales de Física II y Física III, así como de dos ebooks, uno sobre Física General y otro sobre Óptica y Física Moderna. Está certificado en el Programa de Desarrollo de Habilidades Docentes del Tecnológico de Monterrey. Ha participado con varios trabajos en Congresos Nacionales e Internacionales relacionados con la Física de Semiconductores de los grupos IV y III-V. Sus áreas de interés son: fuentes alternativas de energía, Física del Estado Sólido, diseño y aplicaciones de los MEMS y modelación matemática de Sistemas Complejos. Ha publicado más de 15 trabajos arbitrados y memorias en congresos. Colaboró en el diseño y construcción de láseres pulsados de N₂ en el Laboratorio de Óptica Cuántica de la Universidad Autónoma Metropolitana Iztapalapa (UAMI). En el Tecnológico de Monterrey Campus Ciudad de México, participó en el desarrollo de un prototipo de Celda de Combustible con membrana de intercambio protónico (PEMFC) de alta eficiencia. Obtuvo la Medalla al Mérito Académico por el mejor promedio de Maestría otorgada por la UAMI. Fue líder de la Cátedra de Investigación “Micro Sistemas Electromecánicos: Diseño y aplicaciones” del Tecnológico de Monterrey, Campus Ciudad de México y miembro del SNI.

ÍNDICE REMISSIVO

A

ADDIE Approach 51

Atividades práticas 81, 82, 86, 87

C

Circular economy 51, 52, 53, 59, 60, 66

Coefficient of static friction 1, 6, 9

Competencias 14, 32, 33, 34, 35, 40, 79, 80, 81

Comunicación oral 33

Cultura científica 81, 82

D

Doctoral pedagogy 51

E

Educação em ciências 81, 83

Educación 11, 12, 13, 20, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 40, 52, 70, 79, 80, 107, 108, 110, 112, 118

Educación superior 11, 12, 52

Enseñanza 11, 13, 14, 15, 21, 23, 24, 31, 32, 36, 37, 69, 80, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 118, 119

Enseñanza de las fracciones 107, 110, 118

Enseñanza de química 23

Environmental challenges 51

Experiment 1, 3, 4, 5, 6, 7, 105

F

Formación del profesorado 107, 108

Fracciones 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119

Funciones definidas a trozos 41

I

Interdisciplinary chemistry education 51

Interpolación Lagrangiana de funciones 41

Investigación formativa 11, 12, 13, 14, 15, 17, 20, 21, 22

K

Kirkpatrick Model 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 64, 65, 66, 67

L

Linear motion 1, 2, 3, 4, 9, 10

M

Método científico 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80

Metodología de enseñanza 36, 107

P

Participação 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87

PCK for Simplifying Algebraic Expressions 89, 96

Pensamiento científico 68, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80

Personalización del aprendizaje 23, 27, 28, 31

Q

Química analítica 11, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21

R

Registros semióticos 33, 35, 38, 39, 40

S

Series de Fourier 41, 42, 45, 46, 48, 49

Socio-economic governance 51

STEM resource 1

Sustainability education 51

Sustainable Development Goal 4 Quality Education (SDG 4) 51

T

Taller 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79, 80

Tecnologías educativasal 23

Transdisciplinary communication 51

1.º Ciclo do Ensino Básico 81, 87